

XXXIV Congresso Brasileiro de Radiologia

O Boletim do CBR acabou de receber os números oficiais do XXXIV Congresso Brasileiro de Radiologia, realizado nos dias 12 a 14 de novembro de 2005, na cidade de Brasília (DF), organizado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e pela Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília.

O evento recebeu 1.331 Médicos e técnicos (pagantes), 102 Professores e Diretoria CBR. A distribuição por estados e regiões ficou assim disposta:

• **Região Sul:** RS 36; SC 33; PR 30 - Total: 99
 • **Região Sudeste:** ES 20; MG 113; RJ 83 - Total: 216; São Paulo: 212 • **Região Centro-Oeste:** DF 318; GO 101; TO 9; MS 9; MT 11 - Total: 448
 • **Região Nordeste:** PB 24; PI 21; SE 9; MA 18; CE 27; AL 21; RN 21; PE 48 - Total: 298 • **Região Norte:** AC 2; AM 12; RO 5; AP 5; PA 34 - Total 58.

Os professores não foram distribuídos por estados. Podemos ver que o congresso atraiu médicos de todos os estados brasileiros. Esse fato tem importância geográfica, na medida em que é mais fácil para o colega do Amapá, Roraima, etc. vir à Brasília. A Comissão Organizadora em nome do Dr. Manuel Aparecido Gomes da Silva agradece a todos o apoio e a participação.

Parte Científica

Uma das novidades foi a CCRP – Júnior, onde radiologistas “jovens” (com menos de 40 anos e mais de 5 anos de formados) tiveram a oportunidade de estudar e apresentar um caso, nos mesmos moldes da CCRP Sênior. Foi muito bom o resultado.

Outra novidade foi a apresentação dos trabalhos sob a forma de painéis eletrônicos, a exemplo do que já é feito no Congresso Europeu e será feito no Congresso Mundial de US, na Coreia, em maio próximo. Ocorreram algumas dificuldades iniciais na adaptação do regulamento de apresentação dos trabalhos, as quais foram resolvidas à medida que apareciam. Consideramos o resultado muito bom, pois apesar de ser a primeira experiência, tivemos 250 trabalhos inscritos selecionados, explica o Dr. Manuel da Silva.

Essa forma de apresentação traz muitas vantagens como facilita o estudo porque foram colocados 32 computadores à disposição dos congressistas e um funcionário à disposição para orientação e esclarecimento de dúvidas. O médico podia acessar todos os

trabalhos de forma independente e rápida. Os trabalhos ficarão à disposição para consultas após o Congresso no site do CBR (na forma tradicional ele só pode ser visto durante o Congresso).

Os trabalhos foram separados por área. Todos os trabalhos de cada área foram julgados pelos mesmos três professores (especialistas naquela área), o que proporciona um critério mais uniforme de julgamento. Os melhores trabalhos de cada área foram selecionados e seus autores foram convidados para fazer a apresentação oralmente, em horário nobre, no auditório em que estava sendo estudado aquele tema (p.ex.; Trabalho de neuro, apresentado na sala de neuro).

Outra vantagem é a financeira porque para a pessoa que apresenta o trabalho, significa grande economia, na medida em que não precisa gastar aproximadamente 350,00 para a impressão do painel. Também não tem o transtorno de trazer os tubões com o trabalho e levá-lo de volta após o Congresso, sem utilidade. A Comissão Organizadora também economiza em espaço e em dinheiro, não tendo que montar toda a estrutura para a fixação dos trabalhos impressos. O Convite para a apresentação oral já constitui uma honraria. Essas apresentações receberam um certificado especial.

Essa forma ainda traz uma vantagem excepcional: no sistema tradicional, o autor manda inicialmente um “resumo” do trabalho, que na verdade é um projeto do trabalho. Se ele for aceito, o autor desenvolve o trabalho e leva ao Congresso. A seleção dos trabalhos dessa forma é bastante falha, sendo recusados trabalhos excelentes (cujo resumo/projeto não expressou a qualidade) e aceitos trabalhos medíocres porque o “projeto” induzia esperar outra coisa.

No sistema de painel eletrônico, o trabalho é enviado pronto para a análise, aceitação ou recusa. A avaliação inicial é feita por uma Comissão local. Se aceitos, são enviados para o julgamento. Como em tudo que está em início deve ainda ser aperfeiçoado, o que é necessário a colaboração de todos.

Segundo o Tomaz, funcionário do CBR responsável pelo site e que acompanhou a consulta aos trabalhos durante o Congresso, à idéia teve 70% de aprovação. As restrições foram feitas por radiologistas idosos e que não se adaptaram a tecnologia computadorizada.